



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

**PLANO DE ENSINO**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

**Curso:** Licenciatura Geografia

**Componente curricular:** Geologia Geral

**Fase:** 3ª fase (matutino)

**Ano/semestre:** 2014/1

**Número de créditos:** 5

**Carga horária – Hora aula:** 90

**Carga horária – Hora relógio:** 75

**Professor:** William Zanete Bertolini

**Atendimento ao Aluno:** nas quartas-feiras das 14h00 às 17h00 desde que confirme previamente enviando mensagem para o e-mail [william.bertolini@uffs.edu.br](mailto:william.bertolini@uffs.edu.br).

**2. OBJETIVO GERAL DO CURSO**

O Curso de graduação em Geografia - Licenciatura tem como propósito a formação de profissionais da área de Geografia, voltados ao desempenho das tarefas ligadas ao universo da educação, relativas à programação, à implementação, à pesquisa científica e à avaliação do processo ensino-aprendizagem no ensino Fundamental e no ensino Médio.

**3. EMENTA**

Processos geradores de minerais e rochas, tanto em nível interno da crosta como aqueles que se desenvolvem na interface crosta/biosfera/atmosfera. Evolução geológica do espaço brasileiro. Contribuição da Geologia na formação para a tomada de decisão adequada ao estudo e à compreensão da Terra. Prática e observação de campo e prática como componente curricular.

**4. OBJETIVOS**

**4.1. GERAL**

Adquirir noções básicas de Geologia, visando ampliar a compreensão dos processos que atuaram na evolução do planeta e a obtenção de subsídios para outras disciplinas do curso de Geografia, como Geomorfologia, Geografia Econômica, Biogeografia.

**4.2. ESPECÍFICOS**

- Compreender os processos geológicos como responsáveis pela dinâmica do planeta em várias escalas espaciais e temporais.
- Compreender a formação de minerais e rochas e suas inter-relações.
- Compreender a constituição do planeta em diferentes camadas, suas inter-relações e as implicações das suas características frente à dinâmica do planeta.
- Compreender a tectônica de placas.
- Compreender a influência litológica sobre os materiais superficiais da crosta terrestre.

**5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

Data	Aulas Teóricas	
	1ª parte da aula	2ª parte da aula
19/03/2014	***	
26/03/2014	Apresentação da disciplina.	A geologia como ciência e o conhecimento da Terra. Interseções com a geografia.
02/04/2014	A origem do planeta Terra sua diferenciação em camadas e constituição interna.	
09/04/2014	A escala do tempo geológico. A tabela do tempo geológico. Princípios de estratigrafia e as leis de Steno.	
16/04/2014	Processos endógenos na estruturação da crosta terrestre	
23/04/2014	A tectônica de placas e a evolução dos continentes	
30/04/2014	Minerais e rochas (aula 1): conceito e definições; características e processos formadores	
07/05/2014	Minerais e rochas (aula 2): rochas ígneas e sedimentares (aquíferos)	
14/05/2014	Minerais e rochas (aula 3): rochas metamórficas; ciclo das rochas	
21/05/2014	Recursos minerais e energéticos	
28/05/2014	Trabalho em grupo (apresentações)	
04/06/2014	Tipos de arcabouços geológicos e estruturas em rochas (aula 1)	
11/06/2014	Tipos de arcabouços geológicos e estruturas em rochas (aula 2)	
18/06/2014	Revisão e resolução de dúvidas e 1ª avaliação	
25/06/2014	Geologia do Brasil no contexto da PSA (aula 1)	
02/07/2014	Geologia do Brasil no contexto da PSA (aula 2)	
09/07/2014	Geologia do Quaternário e mudanças ambientais	
16/07/2014	2ª avaliação	
23/07/2014	Avaliação de recuperação final (caso necessária)	

Trabalho de campo e prática de observação: **Data a ser definida em reunião de colegiado.**  
Roteiro: .....

## 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas com uso de recursos como *data show*, mapas e amostras de rochas e minerais.

O trabalho de campo é um recurso metodológico fundamental para o bom aproveitamento da disciplina e o alcance dos seus objetivos, na medida em que permite aos alunos a oportunidade de visualizarem *in loco* aspectos relacionados a conceitos tratados em sala de aula.

Os relatórios de campo devem ser feitos em dupla ou trio. Não serão aceitos relatórios individuais.

## 7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

2 avaliações escritas e individuais – 6 pts cada

Trabalho em grupo – 4 pts

Relatório de campo – 4 pts

NP1 = 1ª avaliação + trabalho em grupo = 10 pts

NP2 = 2ª avaliação + relatório de campo = 10 pts

Média Final = NP1 + NP2/2          Média para aprovação = 6,0 pts

Ponto extra – 1,0 pt (opcional mediante entrega de resumo do texto A geologia do Brasil no contexto da Plataforma Sul-Americana até o dia 09/07/2014).

Este PLANO DE ENSINO poderá sofrer alterações durante o semestre, as quais serão acordadas entre o professor e os alunos.

O CRONOGRAMA é flexível, sujeito a modificações por motivo relevante e/ou em razão de negociação entre professor e alunos.

O aluno que perder atividades avaliativas deverá entrar com solicitação de SEGUNDA CHAMADA para a realização da mesma no prazo previsto pela Instituição. As DATAS DAS AVALIAÇÕES serão confirmadas uma semana antes e em sala.

FREQUÊNCIA: Não há abono de falta e para solicitar justificativa de falta o aluno deverá entrar com processo seguindo normas da UFFS. A frequência mínima do aluno durante toda a disciplina deve ser de 75%.

## 8. REFERÊNCIAS

### 8.1 BÁSICA

GUERRA, A. T.; GUERRA, A. J. T. **Novo dicionário geológico-geomorfológico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

LEINZ, V.; AMARAL, S. S. **Geologia geral**. 14. ed. Rio de Janeiro: Nacional, 2001.

OLIVEIRA, A. M. S.; BRITO, S. N. A. **Geologia e Engenharia**. São Paulo: ABGE, 1998.

POPP, J. H. **Geologia Geral**. 5. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1998.

SALGADO-LABOURIAU, M. L. **História ecológica da Terra**. 2. ed. rev. São Paulo: Edgard Blücher, 1994. (reimp. 1998).

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, C.; FAIRCHILD, T.; TAIOLI, F. **Decifrando a Terra**. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.

### 8.2 COMPLEMENTAR

ABREU, S. F. **Recursos Minerais do Brasil**. São Paulo: Ed. Edgard Blücher, 1973.

ERNST, W. G. **Minerais e Rochas**. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 1971.

GUIMARÃES, E. M. A contribuição da Geologia na construção de um padrão de referência do mundo físico na educação básica. **Revista Brasileira de Geociências**. v. 34, n. 1, p. 87-94, março de 2004.

HASUI, Y.; CARNEIRO, C.D.R.; ALMEIDA, F.F.M.D.; BARTORELLI, A (orgs). **Geologia do Brasil**. Editora Beca. 1ª Ed. 2012. 900 p.

LAPORTE, L. F. **Ambientes antigos de sedimentação**. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 1969.

MARTINS-NETO, Marcelo A. Classificação de bacias sedimentares: uma revisão comentada. **Revista Brasileira de Geociências**, 36(1), 2006.

MENDES, J. C. **Elementos de Estratigrafia**. São Paulo: T. A. Queróz Ed., 1992.

PETRI, S.; FÚLFARO, V. J. **Geologia do Brasil**. São Paulo: EDUSP, 1983.

PRESS, F. **Para entender a Terra**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

SCHOBENHAUS, Carlos; BRITO NEVES, Benjamin B. de. A geologia do Brasil no contexto da Plataforma Sul-Americana (cap. 1). In: BIZZI, L.A.; SCHOBENHAUS, C.; VIDOTTI, R.M.; GONÇALVES, J.H. (eds.) **Geologia, Tectônica e Recursos Minerais do Brasil** CPRM, Brasília. 2003.

SGARBI, G.N.C (org). **Petrografia macroscópica das rochas ígneas, sedimentares e metamórficas**. 2ª Ed. Editora UFMG. 2012. 632 p.

SUGUIO, K. **Geologia do Quaternário e mudanças ambientais**. Oficina de Textos. 2010.

### 8.3 SUGESTÕES

FOSSEN, H. **Geologia estrutural**. 1ª ed. Oficina de Textos. 2012.

HASUI, Y.; CARNEIRO, C.D.R.; ALMEIDA, F.F.M.de.; BARTORELLI, A (orgs) **Geologia do Brasil**. Editora Beca. 2012. 850 p.

SUGUIO, K. **Geologia do Quaternário e mudanças ambientais**. Oficina de Textos. 2010.

WICANDER, R e MONROE, J.S. **Fundamentos de Geologia**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.